

DECLARAÇÃO

Foi publicado um conjunto de notícias que envolvem o período em que exerci funções como Director do Serviço de Informações Estratégicas de Defesa.

Salvo perante as entidades competentes, publicamente não falo nem falarei sobre os factos alegados.

Não posso falar publicamente por cumprimento do segredo de Estado e do dever de sigilo.

Não quero falar publicamente por respeito e defesa dos próprios serviços.

Permito-me, apenas, salientar que estas notícias só vieram a publico em resultado de uma devassa da correspondência e interceptação das comunicações do computador pessoal do Director do Serviço de Informações Estratégicas de Defesa.

Com base nisso, um jornal publicou uma série de dados, obtidos por via ilícita.

Dados que já afirmei serem em parte falsos e em parte deturpados.

Dados que não podem ser contraditados publicamente.

Dados que afectam a credibilidade dos serviços de informações e mesmo a segurança e defesa do Estado, bem como a minha dignidade profissional e a minha honra pessoal.

Disso mesmo dei conta às entidades competentes, concretamente ao Ministério Público, e fiz a entrega do meu computador pessoal.

Afirmei e volto a afirmar que:

- (a) Nunca violei o segredo de Estado;
- (b) Nunca violei o dever de sigilo.

Foi para mim um privilégio servir o país ao longo de 21 anos ininterruptos, nos serviços de informações.

Saí com a consciência do dever cumprido.

E quis que a minha saída dos serviços de informações e o meu ingresso na actividade profissional privada fossem absolutamente transparentes e públicos.

Doc. entregue e distribuído aos Sr. Coordenadores durante a Audiência realizada dia 07.09.2011 às 11:00h

ASSEMBLEIA DA
Divisão
N.º 403227
Entrada: 08/09/2011

Jorge Silva Carvalho
7 de Setembro de 2011